

Baixada vai viver momento de otimismo, diz Estado

Marco Vinholi, secretário de Desenvolvimento Regional, fala em pacote de ações

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



Marco Vinholi: “O Governo estuda modernizações que vão impactar toda a Baixada Santista”

DA REDAÇÃO

A possibilidade de instalação do aeroporto civil metropolitano em Guarujá, a construção da ligação seca sobre o canal do Estuário e um pacote de ações que vão melhorar a mobilidade entre as cidades. Esse conjunto de medidas faz com que o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, afaste o cenário cinzento que tem pairado sobre a economia da Baixada Santista neste ano.

Homem forte do Governo João Dória, Vinholi tem sob sua responsabilidade olhar para as regiões metropolitanas do Estado e dialogar com os municípios em busca de soluções para seus problemas.

Em entrevista a *A Tribuna* na última sexta-feira, o secretário, de apenas 34 anos, disse não ter dúvidas de que o aeroporto de Guarujá vai sair do papel “muito em breve”, dependendo apenas de ajustes burocráticos sobre a melhor forma de lançar o edital.

PONTE, SIM

Vinholi também descarta que prospere a recente polêmica criada sobre a eficiência da ponte ligando Santos a Guarujá. A polêmica foi criada no momento em que Estado e Ecovias estão na iminência de assinar con-

trato para a construção da ponte em troca da prorrogação do contrato de concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes.

Além de defender a construção da ponte como a melhor solução viária, o secretário acredita que a assinatura Estado x Ecovias deva ocorrer nos próximos meses.

VERBAS X METAS

Marco Vinholi antecipou parte de um pacote de ações que será anunciado na próxima quarta-feira pelo governador João Dória, no Palácio dos Bandeirantes.

Um mega-evento está sendo preparado e inclui falas de titulares das pastas de Finanças (Henrique Meireles), Turismo (Vinícius Lummertz), Educação (Rossieli Soares da Silva), além do próprio Dória.

O programa prevê a liberação de verbas de acordo com

o cumprimento de metas por parte dos municípios. Na primeira etapa dessa nova regra, serão atingidos os 567 municípios de até 100 mil habitantes, como Peruíbe (67 mil), Mongaguá (55 mil) e Bertioga (56 mil).

“As prefeituras vão receber recursos em junho, que seguirão critérios técnicos e contrapartidas, sem as quais novos recursos não serão liberados”, diz.

A segunda etapa será em julho, com as 78 cidades restantes, acima de 100 mil habitantes.

DIVULGAR A BAIXADA

Outro fator que leva otimismo ao secretário de Desenvolvimento Regional é a possibilidade que o Estado terá de divulgar seu Turismo em campanhas publicitárias. A verba para essas campanhas virá das empresas aéreas (R\$ 40 milhões),

como contrapartida pela redução que tiveram do ICMS sobre o querosene de aviação, de 25% para 12%.

“A ideia é abranger com esses recursos as regiões metropolitanas, como a Baixada Santista, que é essencial no turismo do Estado”, diz Vinholi.

CONVÊNIOS

O secretário destaca que a relação é de paz com os municípios da região que tiveram canceladas verbas de convênios assinados no final ano passado, pelo então governador Marcio França (PSB).

Esses convênios, segundo ele, foram firmados sem previsão no orçamento do Estado. “Empenhou-se um dinheiro que não existia, mas essa situação já foi compreendida pelos prefeitos”.